

Recolher obrigatório ao fim de semana. Lojas de Lisboa temem perder clientes para a periferia

À beira do Natal, a capital é um dos poucos municípios da região com recolher obrigatório nas tardes dos fins de semana.



O ano já estava a ser mau para os comerciantes da cidade de Lisboa, mas neste e no próximo fim de semana vai ficar ainda pior. Lisboa e Loures são os únicos concelhos da margem Norte do Tejo, na Área Metropolitana de Lisboa, com restrições mais fortes ao sábado e domingo, com fecho obrigatório de lojas e restaurantes a partir das 13 horas.

A presidente da União de Associações do Comércio e Serviços da Região de Lisboa admite que para os comerciantes da capital esta situação não apenas prolonga o que já acontecia nos últimos fins de semana, mas agrava a situação pois em quase todos os municípios à volta os clientes podem ir às compras depois dessa hora.

Maria de Lourdes Fonseca fala num "problema extra e gravíssimo: esperava-se que fosse nesta época do Natal que se conseguisse ajudar a compensar a quebra das vendas no resto do ano", numa cidade com poucos habitantes e quase zero turistas.

Até agora, diz a representante dos comerciantes, todos os lojistas da região sofriam mais ou menos da mesma forma, apesar de na cidade de Lisboa as dificuldades serem mais complicadas devido ao teletrabalho e à falta dos turistas.

Com as medidas mais restritivas, à beira do Natal, dificilmente alguém se vai deslocar a Lisboa apenas para fazer compras de manhã.

Maria de Lourdes Fonseca considera a situação "algo estranha", "perdendo-se clientes para a periferia e não devem ser tão poucos como isso... Serão bastantes".

Os lojistas de Lisboa recordam que os clientes são pessoas de hábitos, sabendo-se já hoje que janeiro e fevereiro vão ser meses muito complicados".